

O que um bebê espera da vida

©2000 Diane Wiessinger, MS, IBCLC 136 Ellis Hollow Creek Road Ithaca, NY 14850

Como novas mães, esperamos tomar conta dos nossos filhos conforme o que aprendemos, e há muitas formas diferentes. Mas as "expectativas" de um bebê não se aprendem. Essas expectativas correspondem aos instintos e reflexos comuns a todos os bebês, em qualquer parte do mundo, e são os mesmos de há milhares de anos atrás. Os bebês não são totalmente dependentes. São bastante capacitados para fazer face ao mundo em que "esperam" vir a nascer. Quando lhes mudamos o mundo, dificultamos-lhes a vida. Pode não querer viver com o seu bebê numa caverna, mas é útil saber o que ele "espera" do início de vida.

DURANTE O NASCIMENTO, espera não ter de sofrer os efeitos de medicamentos. As drogas que afectam durante apenas algumas horas poderão causar problemas ao bebê durante dias, dificultando a amamentação com a frequência e eficácia normais. Se está a tentar decidir qual a medicação que deve tomar, lembre-se que a sua decisão pode afectar muito mais do que o nascimento do bebê.

ASSIM QUE NASCE, o bebê espera poder ficar consigo. Após ter passado algum tempo em contacto com a sua pele, a habituar-se a respirar, a ver e a ouvir, começará a pensar na sua primeira refeição, e poderá até rastejar ao "estilo dos comandos" até ao seu peito, encontrar o mamilo, agarrar-se ao mesmo e mamar durante bastante tempo, sem a ajuda de ninguém. Se for levado para ser lavado e medido antes da primeira amamentação, ou se tiver de reagir a medicamentos, poderá não conseguir executar essas tarefas e as suas próprias respostas instintivas em relação a ele mudarão. A amamentação resulta perfeitamente em qualquer situação de nascimento, mas será mais fácil e mais emocionante para ambos se tiverem tempo para fazê-lo até terminar a primeira mamada.

DEPOIS DE MAMAR pela 1ª vez, o bebê espera poder dormir uma longa soneca ao seu lado ou nos seus braços. Ela ouviu o seu coração e a sua respiração e sentiu o seu calor toda a vida dela e na realidade ela terá um batimento cardíaco e uma respiração mais calmas se estiver em contacto consigo. Poderá até dormir mais do que o pessoal hospitalar deseja. Eles querem assegurar-se que está tudo bem antes de ter alta, pelo que poderá ter de fazer um esforço e encorajar o bebê a mamar frequentemente, no início. Mas, em breve, o bebê acordará por si, mamará e parará quando estiver satisfeito, tal como qualquer recém-nascido.

EM CASA, o bebê espera ficar perto de si. Todos os mamíferos têm uma forma de se protegerem: velocidade, camuflagem, segurança por pertencer a um grupo. Os bebês sentem-se protegidos quando pegados ao colo. O bebê sentir-se-á mais seguro e calmo quando estiver perto de si, onde os tigres não o poderão comer e as formigas não poderão andar por cima dele. Ele espera estabelecer um ritmo próprio, provavelmente mamar com mais frequência do que imaginou, terminar de mamar num peito antes de começar no outro, e talvez não mamar nos dois em cada mamada. Espera que você responda rapidamente aos seus sons e espera não ter de chorar para obter o que precisa. Espera poder estar perto de si à noite e durante o dia, e provavelmente dormirá melhor se estiver ao seu lado. O seu bebê "espera" poder estar nos seus braços e "espera" que o ouça, não a um relógio ou a um livro de instruções. Se corresponder às expectativas dele, terá um bebê mais feliz. E isso significa uma vida em conjunto mais feliz.